

DESCRIÇÃO DA OBRA

PROPRIETÁRIO	Município de Doutor Ricardo/RS
REFERÊNCIA	Centro Dia
ENDEREÇO	Rua João Clemente Schussler, Centro
CIDADE	Doutor Ricardo/RS
ÁREA	361,00 m ²



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO/RS
RS 332, Km 21, Nº 3.699

OBJETIVO

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais necessários à execução do Centro Dia – Centro de Referência para Pessoa com Deficiência, com área de 361,00 m², localizado na Rua João Clemente Schussler, Bairro Centro, neste Município de Doutor Ricardo/RS. Constam neste memorial descritivo os elementos constituintes dos projetos, com suas respectivas sequências executivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

GENERALIDADES

Materiais

Os materiais empregados deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT e as especificações fornecidas pelos fabricantes.

Serviços

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto aprovado pelo órgão competente.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Limpeza do Terreno

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo Município. Durante a execução, o canteiro de obra deverá ser mantido limpo com entulhos sendo descartados em locais apropriados.

O Município fará a limpeza do terreno e o deixará em condições para início da locação e execução da obra.

Será implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidade da obra, com capacidade para abrigar equipamentos e materiais.

1.2 Locação da Obra

A locação da obra será realizada de acordo com o projeto, com o emprego de guias de madeira e equipamentos adequados que permitam um perfeito nivelamento e coincidam com as dimensões e as cotas de nível especificadas em projeto.

2 INFRAESTRUTURA

As fundações serão do tipo estaca, em concreto armado (f_{ck} : 30 MPa) com dimensões e armação conforme projeto estrutural, seguindo as exigências da ABNT NBR 6122. As fundações serão travadas com vigas baldrame no nível do solo.



Serão utilizadas fôrmas de madeira para a constituição da geometria das peças. O reaterro deverá ser feito com material livre de impurezas e em camadas de, no máximo, 20 cm com apiloamento para a compactação do solo.

Os projetos de instalações deverão ser verificados nesta etapa para a previsão das passagens de tubulações no nível das fundações.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações.

3 SUPRAESTRUTURA

A supraestrutura será composta por pilares, vigas e lajes em concreto armado (f_{ck} : 30 MPa). As vigas de baldrame, assim como os pilares e as vigas de cobertura e amarração, terão dimensão e armação conforme detalhado no projeto estrutural.

Para a execução da supraestrutura, serão utilizadas fôrmas de madeira que deverão ser suficientemente estanques e manter a geometria das peças, além de escoramento adequado. Deverá ser aplicado desmoldante para facilitar a remoção das mesmas. O concreto deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

4 VEDAÇÃO

As paredes serão executadas em alvenaria de blocos cerâmicos (14X19x39cm) de boa qualidade obedecendo às especificações técnicas da ABNT, com dimensões conforme o projeto e perfeitamente alinhadas. Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia); as juntas horizontais e verticais terão espessura média de 1 cm.

Nas aberturas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 8545:1984 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos - Procedimento;

5 ESQUADRIAS

As portas internas serão de madeira semi-oca com pintura a óleo, as portas externas serão em alumínio branco. As portas internas dos banheiros coletivos serão em alumínio, com a altura de 2,10 m. As janelas serão em alumínio branco com vidro liso comum translúcido. Os vidros deverão possuir espessura adequada e, assim como as janelas, possuir um sistema perfeito de vedação. O fabricante das esquadrias deverá seguir as especificações do projeto, quanto à dimensão e tipo. Em todas as janelas serão instaladas pingadeiras em granito.



Normas Técnicas Relacionadas:

ABNT NBR 10821-1:2017 - Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Esquadrias externas e internas - Terminologia;

ABNT NBR 10821-2:2017 - Esquadrias para edificações - Parte 2: Esquadrias externas - Requisitos e classificação.

6 REVESTIMENTOS E PINTURAS

6.1 Superfícies Externas

As paredes externas receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso e no prumo, devendo ficar perfeitamente niveladas e lixadas para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demãos forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas. Após o preparo das superfícies, as paredes serão pintadas com duas demãos de tinta acrílica. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

6.1 Superfícies Internas

As paredes internas receberão revestimento, iniciando por uma aplicação de chapisco e posteriormente uma camada de emboço para recebimento do reboco. Após o perfeito nivelamento e lixação do reboco serão aplicadas duas demãos de tinta acrílica. Nas paredes da cozinha, lavanderia, e todos os banheiros, serão aplicados revestimentos cerâmicos na altura total das paredes.

6.2 Forro

Os forros receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso e no prumo, devendo ficar perfeitamente nivelados e lixados para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demãos forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas. Após o preparo das superfícies, serão pintados com duas demãos de tinta acrílica. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 13281:2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

ABNT NBR 13755:2017 – Revestimentos cerâmicos de fachadas e paredes externas com utilização de argamassa colante – Projeto, execução, inspeção e aceitação – Procedimento

ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfícies



ABNT NBR 11702:2011 – Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação

7 PISOS

Sobre o solo compactado deverá ser posta uma camada de brita e, sobre ela, uma camada de concreto com malha com espessura mínima de 8 cm, conforme projeto estrutural.

Sobre a laje será assentado revestimento cerâmico porcelanato em todos os ambientes, com tamanho mínimo de 60x60 cm.

As soleiras das portas serão executadas em granito.

8 IMPERMEABILIZAÇÃO

Sobre as vigas de fundação, na face superior e nas faces laterais, deverão ser aplicadas 2 (duas) demões de emulsão asfáltica, conforme indicação do fabricante, para impermeabilização.

O contrapiso deverá ser executado com adição de impermeabilizante para concreto, na dosagem recomendada pelo fabricante.

9 COBERTURA

A estrutura do telhado será em madeira de boa qualidade tratada com uma demão de pintura imunizante para madeira. A cobertura será executada com telhas de aluzinco, seguindo as inclinações especificadas em projeto e instalação conforme instruções do fabricante.

10 INSTALAÇÕES

10.1 Instalações Elétricas

As instalações elétricas deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e o padrão RGE, seguindo as recomendações do projeto elétrico, principalmente quanto ao balanceamento de fases e separação de circuitos. Os eletroprodutos e condutores deverão seguir as dimensões especificadas em projeto, assim como os demais materiais. Os pontos de tomadas e interruptores deverão obedecer às posições definidas no projeto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão

10.2 Instalações Hidrossanitárias

As instalações hidrossanitárias deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e do município, seguindo o projeto hidrossanitário. A distribuição de água fria será em tubos de PVC rígido soldável com diâmetros de acordo com o projeto. Serão utilizados registros de gaveta e 2 reservatórios com volume de 1.000L cada.



Para o esgoto sanitário serão utilizados tubos em PVC para direcionar ao sistema de tratamento. Deverão ser respeitados os diâmetros e declividades especificados em projeto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 5626:2020 – Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção.

ABNT NBR 8160:1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais.

11 SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão da obra deverá ser realizada a limpeza geral, assim como a retirada das instalações provisórias. O recebimento da obra será feito pela fiscalização, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços.

- ✓ **O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.**

Doutor Ricardo/RS, 08 de julho de 2025

Henrique Ferronato Nardi

Responsável Técnico
CREA-RS 223324

Prefeitura Municipal de Dr. Ricardo/RS

Proprietário
CNPJ 01.613.360/0001-21



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO/RS
RS 332, Km 21, Nº 3.699